

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO- CRÍTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

RIBEIRO ¹, Guilherme Augusto Maciel

Mestre e Especialista em Educação

Resumo:

Pensar sobre os eventuais impactos ambientais gerados pelo desenvolvimento da sociedade também é uma oportunidade de aprendizado para alunos da Educação Básica. Partindo-se do diagnóstico da realidade socioambiental explicitada pela vivência dos estudantes, buscou-se identificar as principais alterações causadas pela ação humana aos ecossistemas circunscritos à área geoescolar da EEFM "Waldemiro Hemerly", situada no interior do sul do Estado do Espírito Santo, assim como refletir sobre as consequências sociais e ambientais advindas das práticas antrópicas sobre esses ecossistemas. Além do estudo sobre as ações humanas sobre os ecossistemas e seus impactos sobre a biodiversidade local, problematizou-se propostas de intervenção nos ambientes, considerando as dinâmicas das populações, associando a garantia de estabilidade dos ambientes e da qualidade de vida humana a ações de conservação, recuperação e sustentabilidade ambiental. Ancorados pelos estudos teóricos de Carvalho (2006), Loureiro (2008), Jacobi (2011), Leff (2013), Reigota (2014) entre outros estudiosos sobre o assunto, adotou-se a metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica descrita por Saviani (2007), cujas etapas *Prática Social Inicial*, *Problematização*, *Instrumentalização*, *Catarse* e *Prática Social Final* foram desenvolvidas no contexto educativo sob perspectiva socioambiental crítica. Entre as ações educativas praticadas, cada qual desempenhada em sua respectiva etapa, destaca-se a mediação pedagógica docente por meio de Rodas de Conversas para a identificação, a interpretação e a busca de soluções possíveis e viáveis das ações antrópicas identificadas sobre os ecossistemas em questão. Durante esses momentos, a construção do conhecimento científico se deu pela apropriação da realidade observada e sua correlação com os estudos desenvolvidos nas disciplinas de Ciências da Natureza e Geografia, o que possibilitou uma abordagem interdisciplinar. Como resultado dessas ações, os alunos foram desafiados a elaborar cartazes explicativos sobre as principais ações socioambientais antrópicas identificadas e suas possíveis soluções de mitigatórias: uso de agrotóxicos nas lavouras de abacaxi, café e hortaliças; exploração e beneficiamento de rochas ornamentais; pesca predatória; espécies exóticas de peixes (bagre-africano: *Clarias gariepinus*); monocultura da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*); extrativismo vegetal para formação de pastagens. A apresentação dessas produções ocorreu sob a forma de um Seminário Socioambiental, na própria escola, e foi validado por uma abordagem qualitativa fundamentada por Bardin (2011), o que sinalizou para a devida apropriação dos conhecimentos científicos e geográficos pelos estudantes, e uma mudança teórico-comportamental sobre as formas de exploração socioambiental do espaço natural, o que potencialmente pode ter repercussões sobre qualidade de vida humana e

¹ Mestrado em Educação em Ensino de Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória - ES, e-mail: gamribeiro@gmail.com



*"Da Educação Básica ao Ensino Superior: desafios e oportunidades
no exercício da docência na contemporaneidade"*

I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

ambiental na realidade vivenciada pelos sujeitos participantes dessa ação investigativo-educativa.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Práticas socioambientais; Educação Ambiental Crítica; Pedagogia Histórico-Crítica; Metodologia de Ensino de Ciências.